

EVASÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Tatiane Negrini da Cruz¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: De acordo com a Lei 9394/96, Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional a Educação Física no ensino médio é um componente curricular da educação básica obrigatório. **Objetivo:** pesquisar os motivos pelos quais ocorre evasão dos alunos do ensino médio nas aulas de educação física **Metodologia:** A metodologia utilizada é a pesquisa de campo descritiva e diagnostica. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas. Fizeram parte da amostra 60 alunos do ensino médio de uma escola pública estadual do município de Ponte Alta, SC. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados em forma de tabela. **Resultados:** Diante a pesquisa foram encontrados os seguintes resultados, (n=39; 65%) dos alunos respondentes da pesquisa participam das aulas de educação física, (n=19; 32%) responderam que participam às vezes, e (n=2; 3%), que não participam das aulas. Enquanto perguntados sobre como gostariam que fossem as aulas de educação física (n=14; 23%) dos alunos responderam que gostariam de aulas diversificadas, (n=18; 30%) que fossem trabalhadas atividades novas e (n=28; 47%) responderam que não mudariam nada. **Conclusão:** As aulas de educação física no ensino médio são vistas pelos alunos como uma disciplina onde sua importância é para descontrair das demais aulas e para uma boa qualidade de vida, porém não estão satisfeitos com os conteúdos trabalhados e muitas vezes não se sentem o suficientemente motivado para participar das aulas.

Palavras-chave: Evasão. Educação Física. Ensino Médio.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

EVASION OF STUDENTS IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN HIGH SCHOOL

Tatiane Negrini da Cruz¹
Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: According to Law 9394/96, Law on Basic Guidelines for Education physical education in high school is a curricular component of the compulsory basic education. **Objective:** To investigate the reasons is avoidance of high school students in physical education classes. **Methodology:** The methodology used is descriptive field research and diagnoses. As data collection instrument used a questionnaire with open and closed questions. The sample included 60 high school students from a public school state of the city of High Bridge, SC. Data were analyzed using basic statistics (f%) and presented in tabular form. **Results:** Before the research the following results were found (n=39; 65%) of respondents students research participate in physical education classes, (n=19; 32%) said they sometimes participate, and (n=2; 3%), which did not participate in the classes. While asked about how they would like to be the physical education classes (n = 14; 23%) of students said they would like to diversified classes (n=18; 30%) that new activities were worked and (n=28; 47%) said they would not change anything. **Conclusion:** The physical education classes in high school are seen by students as a discipline where its importance is to unwind the other classes and to a good quality of life, but are not satisfied with the contents worked and often do not feel enough motivated to attend classes.

Words-Key: Evasion.Physical Education. School.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física ao longo de sua história priorizou os conteúdos gímnicos e esportivos, numa dimensão quase exclusivamente procedimental, o saber fazer e não o saber sobre a cultura corporal ou como se deve ser (DARIDO; RANGEL, 2005).

De Santo 1993 apud Menezes e Verenguer (2006), afirma que a Educação Física no Ensino Médio deve se aprofundar nos conhecimentos sobre o movimento humano e com este saber em mãos, os alunos podem aumentar as possibilidades de escolha de como, quando e em que condições eles desejam se envolver ou praticar a atividade física.

Portanto, a Educação Física no Ensino Médio pode aproveitar-se da dimensão conceitual para favorecer a autonomia e a reflexão frente à cultura corporal de movimento. Este senso crítico e autônomo deve ocorrer em relação às vivências, vinculadas ao lazer e ao saúde/bem estar (DARIDO et al., 1999 apud MENEZES; VERENGUER, 2006).

Logo, procuramos pesquisar os motivos pelos quais existe a evasão dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física. Além disso, pesquisar a importância de trabalhar novos conteúdos nas aulas de Educação Física escolar, abordando algumas propostas de ensino e investigar quais as dificuldades dos professores no trabalho com os alunos do ensino médio nas aulas desta disciplina.

A metodologia utilizada é a pesquisa de campo, através de um questionário visando obter a opinião dos alunos a cerca do tema. Ressaltando a necessidade de uma maior utilização de conteúdos inovadores e a continuidade da educação física do ensino fundamental no ensino médio devido a sua importância e benefícios que eles trazem para a educação integral dos alunos.

2 EVASÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

A Educação Física escolar no ensino médio deve proporcionar ao aluno conhecimento sobre a cultura corporal de movimento, fazendo com que o educando adquira a compreensão, reflexão, autonomia no usufruto das formas culturais do movimento (DARIDO et al., 1999, apud MENEZES; VERENGUER, 2006).

Entretanto nos dias de hoje não é o que vemos nas aulas do ensino médio, onde os alunos não valorizam a disciplina e não percebem sua importância. Martinelli et al., (2006) apud Betti e Zuliani (2002) argumentam que, ao chegarem nos anos finais do ensino fundamental, os alunos começam a desenvolver uma visão mais crítica do mundo e da sociedade, passando a desconsiderar a importância dessa disciplina e a ter outros interesses.

[...] os alunos até gostam da educação física, porém não compreendem de forma mais profunda. Talvez esse posicionamento seja reflexo da própria postura indecisa dos professores, pois estes não veem tal componente curricular com possibilidades de mudanças de comportamento e possibilidades de crescimento pessoal e social. Alunos e professores precisam se conscientizar de seus papéis dentro da escola, com a finalidade de atingir focos mais importantes (criação, criticidade, transformação, discussão) que a simples transmissão e reprodução de conhecimentos (PEREIRA; MOREIRA, 2005, p.121).

Oliveira (2006) julga necessário e oportuno propor alternativas de atividades físicas desde o ensino fundamental, para que haja uma maior adesão e a interação dos alunos nas aulas, por meio de atividades em que eles próprios possam criar formas e soluções para os problemas, tendo como mediador, facilitador e transmissor de conhecimentos o professor de Educação Física.

2.1 História da Educação Física escolar

A Educação Física escolar brasileira teve seu início oficial em 1851, com a Reforma Couto Ferraz, quando foram apresentadas à Assembleia as bases para a reforma do ensino primário e secundário no Município da Corte. Após três anos, em 1854, a sua regulamentação foi expedida e entre as matérias a serem obrigatoriamente ministradas estavam, no primário, a ginástica, e no secundário, a dança (BETTI, 1991).

Em resumo, o projeto relatado por Rui Barbosa, buscava instituir uma sessão essencial de Ginástica em todas as escolas de ensino normal; estender a obrigatoriedade da Ginástica para ambos os gêneros (masculino e feminino), uma vez que as meninas não tinham obrigatoriedade em fazê-la (DARIDO; RANGEL, 2005).

A Educação Física ao longo de sua história priorizou os conteúdos gímnicos e esportivos, numa dimensão quase exclusivamente procedimental, o saber fazer e não o saber sobre a cultura corporal ou como se deve ser (DARIDO; RANGEL, 2005).

Segundo Brasil (1997) se concebe a existência de algumas abordagens para a Educação Física escolar no Brasil que resultam da articulação de diferentes teorias

psicológicas, sociológicas e concepções filosóficas. Todas elas buscando uma Educação Física que articule as múltiplas dimensões do ser humano.

Nessa visão a Educação Física é entendida como uma disciplina que trata do conhecimento denominado cultura corporal, que tem como temas, o jogo, a brincadeira, a ginástica, a dança, o esporte, etc., e apresenta relações com os principais problemas sociais e políticos vivenciados pelos alunos (DARIDO; RANGEL, 2005).

No atual cenário escolar, a Educação Física é identificada como componente curricular integrado ao projeto político-pedagógico da escola, Balbé (2008) apud Kunz, (2001).

2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

De Santo1993 apud Menezes; Verenguer, (2006) afirma que a Educação Física no Ensino Médio deve se aprofundar nos conhecimentos sobre o movimento humano e com este saber em mãos, os alunos podem aumentar as possibilidades de escolha de como, quando e em que condições eles desejam se envolver ou praticar a atividade física.

Portanto, a Educação Física no Ensino Médio pode aproveitar-se da dimensão conceitual para favorecer a autonomia e a reflexão frente à cultura corporal de movimento. Este senso crítico e autônomo deve ocorrer em relação às vivências, vinculadas ao lazer e ao saúde/bem estar (DARIDO et al, 1999 apud MENEZES;VERENGUER, 2006).

Infelizmente nos dias de hoje se analisarmos a educação física do ensino fundamental não há uma continuidade no ensino médio. Para Mattos e Neira (2000) há escolas em que o aprofundamento tático das modalidades é o único conteúdo das aulas de Educação Física. Essa especialização, não se mostra eficaz, pois só quem domina os fundamentos do jogo pode “jogar taticamente”, perdendo o significado esse conhecimento de alto nível. Vemos que a prática pedagógica pouco tem contribuído para a compreensão dos fundamentos, para o desenvolvimento da habilidade de aprender ou para a formação ética.

Para entender qual educação física devem ser utilizados no ensino médio os autores reforçam a ideia de conteúdos inovadores, e um planejamento onde ocorra a participação de todos.

Darido, Galvão, Ferreira e Fiorin (1999) apud Frey (2007) citam em seu estudo autores como De Ávila (1995) e Melo (1997) que implantaram atividades rítmicas e

expressivas para alunas do Ensino Médio e Jogos como diferentes tipos de queimadas, *hand* sabonete, entre outros, respectivamente.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se de uma pesquisa que segundo Gil (1987) apud Andrade (2010) é o processo racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.

A pesquisa se caracteriza como descritiva, na qual os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles (ANDRADE, 2010).

Em relação ao objeto, é uma pesquisa de campo, pois segundo Andrade (2010) a coleta de dados é efetuada em campo, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos.

Como o instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário composto por perguntas abertas e fechadas.

A população alvo foi 60 alunos do ensino médio da escola pública estadual do município de Ponte Alta- SC, Os dados foram analisados conforme bibliografia utilizada e por estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas.

3.1 Análise e discussão dos dados

A tabela 1 mostra as principais palavras chaves retirada das respostas dos alunos referente à importância da educação física para eles, onde mostra os seguintes resultados (n=1, 1%) deles respondeu, (n=1, 1%) que não sabe, (n=1, 1%) não gosta da Educação Física, (n=1, 1%) prefere exercícios em casa, (n=1, 1%) aprender novas atividades e (n=1, 1%) pretende ser um professor de Educação Física; (n=23; 24%) responderam que a educação física é importante para o condicionamento físico/ alongamento/ exercícios/ coordenação motora, (n= 25; 26%) acreditam ser importante para exercitar o corpo/ descontrair/ divertir/ sair da rotina n sala de aula/ atividade física, (n=12; 13%) demonstram ser importante para se aprender esportes/ regas/ jogos, e (n= 30; 32%) responderam que é importante para a saúde/

corpo saudável/qualidade de vida/ prevenir a velhice.

Paras os autores Vieira, Priori e Frisberg (2002) apud Carmo et al, (2013) a atividade física na adolescência pode estimular o crescimento físico, melhorar a autoestima, relaxamento, gasto de energia, percepção do próprio corpo, colaborar para o desenvolvimento social, além de propiciar uma série de benefícios para a saúde e bem-estar.

Tabela 1. Qual a importância da Educação Física para você?

	f	%
Não sabe	1	1%
Não gosta de E.F	1	1%
Exercícios em casa	1	1%
Pretende ser prof. de E.F	1	1%
Aprender novas atividades	1	1%
Condicionamento físico/Alongamento/Exercícios/Coordenação motora	23	24%
Para exercitar o corpo/ descontrair/ divertir/sair da rotina da sala de aula/atividade física	25	26%
Esporte/regras/jogos	12	13%
Saúde/corpo saudável/ qualidade de vida/ prevenir velhice	30	32%
Total	60	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 2 apresenta a participação dos alunos nas aulas de educação física sendo que, (n=39; 65%) dos alunos responderam que participam das aulas, (n=2; 3%) que não participam e (n=19; 32%) responderam que participam às vezes das aulas.

Tabela 2. Você participa das aulas de Educação Física?

	f	%
Sim	39	65%
Não	2	3%
Às vezes	19	32%
Total	60	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Tenório; Silva (2013) apud Cruz de Oliveira (2010) identificou três modelos de alunos, de acordo com a participação nas aulas: “aqueles que não participavam das práticas corporais, os que participavam de tudo e aqueles que se encontravam na fronteira entre esses dois grupos” (CRUZ DE OLIVEIRA, 2010, p.141). Segundo o autor, o sistema escolar

também contribui para que a educação física seja vista como um espaço menos rígido quando comparada às demais disciplinas escolares, Cruz de Oliveira (2010).

A tabela 3 apresenta como os alunos gostaram que fossem as aulas de educação física, (n=14; 23%) dos alunos responderam que gostaria que fossem aulas diversificadas, (n=18; 30%) conter atividades novas e (n= 28; 47%) responderam que não mudariam nada.

Para Andrade; Tassa (2015) apud Fernandes e Ehrenberg (2012) os conteúdos que mais geram atratividade pela aula de Educação Física pelos alunos do ensino médio são os esportes. Contudo, essa atratividade pelos esportes por parte dos alunos deve ser tratada com extrema cautela pelo professor, pois os mesmos também afirmam que se sentem mais motivados quando os professores diversificam as aulas, trazendo outros conteúdos.

Tabela 3. Como você gostaria que fossem suas aulas de Educação Física ?

	f	%
Diversificada	14	23%
Conter atividades novas	18	30%
Não mudaria nada	28	47%
Total	60	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 4 apresenta se os alunos gostam do uso de praticas desportivas usadas pelo professor, (n=44; 73%) dos entrevistados responderam que sim e (n=16; 27%) que não gostam.

De acordo com o PCNs os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes: promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais (BRASIL, 1999, p. 158).

Tabela 4. Você gosta quando o professor faz uso de praticas desportivas?

	f	%
Sim	44	73%
Não	16	27%
Total	60	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 5 mostra se os alunos estão satisfeitos com a forma que o professor utiliza as praticas desportivas nas aulas, (n=53; 88%) responderam que sim e (n=7; 12%) que não estão satisfeitos.

Para Viana (2006) apud Tani et al. (1988), a importância do desporto na escola não está apenas em proporcionar movimentos que desenvolvam habilidades específicas, mas

consiste em oferecer um patrimônio cultural da humanidade, já que uma das funções da escola está na transmissão da cultura.

Tabela 5. Você está satisfeito com a forma que o professor utiliza nas aulas?

	f	%
Sim	53	88%
Não	7	12%
Total	60	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 6 mostra se o professor consegue motivar os seus alunos a participarem das aulas, (n=51; 85%) dos alunos responderam que sim, e (n=9; 15%) não.

A motivação é energia para a aprendizagem, o convívio social, os afetos, exercício das capacidades gerais do cérebro, da superação, da participação, da conquista, da defesa, entre outros, ou seja, a motivação deve receber especial atenção e ser mais considerada pelas pessoas que mantêm contato com crianças e adolescentes, realçando a importância desta esfera em seu desenvolvimento (FRANCHIN; BARRETO, 2014 apud ESPÍNDOLA et al, 2014).

Tabela 6. O professor consegue te motivar o suficiente para participar das aulas?

	f	%
Sim	51	85%
Não	9	15%
Total	60	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 7 apresenta por qual motivo os alunos participam das aulas de educação física, (n=8; 13%) responderam que participam por motivação do professor, (n=34; 57%) por interesse e (n=18; 30%) para obter aprovação.

Tabela 7. Por qual motivo você participa das aulas de Educação Física?

	f	%
Motivação do Professor	8	13%
Interesse	34	57%
Para Obter aprovação	18	30%
Total	60	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Para Silva et al. (1996), apud Siqueira, Kruger (2012) o gosto dos alunos pelas aulas de Educação Física na escola assume um caráter extremamente subjetivo em que o fazer é

extremamente importante. Os alunos após uma aula de Educação Física se sentem mais motivados para o restante das atividades do dia e também a convivência com pessoas da mesma faixa etária, se diverti ao mesmo tempo em que aprende.

A tabela 8 mostra se a escola possui materiais apropriados para a variação das aulas, (n=54; 90%) dos entrevistados responderam que há materiais e (n=6; 10%) que não.

De acordo com a teoria de Betti: (2009, p.29): “[...] a falta de material e estrutura para se trabalhar determinado conteúdo nas aulas pode ser facilmente superado com a utilização de materiais adaptados.”

Tabela 8. A escola possui materiais apropriados para a variação das aulas?

	f	%
Sim	54	90%
Não	6	10%
Total	60	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 9. Em relação aos conteúdos trabalhados pela disciplina qual você gostaria de praticar nas aulas mais não é oferecido?

	f	%
Jogos e brincadeiras	2	3%
Futebol	2	3%
Futsal	5	8%
Satisfeito	9	14%
Nenhum	4	6%
Natação	6	9%
Atletismo	5	8%
Academia	2	3%
Handebol	10	15%
Basquete	11	17%
Atividades novas que desperte interesse	1	1%
Não responderam	8	12%
Outros jogos	1	1%
Total	60	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 9 mostra os conteúdos que os alunos entrevistados gostariam que fossem oferecidos nas aulas de educação física, (n=2; 3%) jogos e brincadeiras, (n=2; 3%) futebol,

(n=5; 8%) futsal, (n=9; 14%) estão satisfeitos, (n=4;6%) nenhum, (n=6.9%) natação, (n=5;8%) atletismo, (n=2;3%) academia, (n=10.15%) handebol, (n=11;17%) basquete, (n=1; 1%) atividades que despertem interesse, (n=8;12%) não responderam, e (n=1; 1%) outros jogos.

De acordo com Coletivo de Autores (1993, p.39): “[...] os conteúdos são realidades exteriores aos alunos que devem ser assimilados e não simplesmente reinventados, eles não são fechados e refratários às realidades sociais”. Enquanto esses conteúdos não forem trabalhados de maneira adequada, os saberes dos alunos serão esquecidos e então será desenvolvida somente a aptidão física do indivíduo, contribuindo para adaptação passiva do homem na sociedade.

A tabela 10 mostra as atividades que são trabalhadas nas aulas de educação física do ensino médio, onde os entrevistados responderam que, (n=6; 10%) jogos e brincadeiras, (n=50; 83%) esportes, (n=3; 5%) ginastica, e outros (n=1; 2%).

Albuquerque et al, (2009) apud Marzinek (2004) identificou que os esportes mais trabalhados nas aulas são: futebol, voleibol, basquetebol e handebol, sendo eles geralmente os mais populares entre os alunos de Ensino Fundamental e Médio.

Tabela 10. Quais atividades são trabalhadas nas aulas de Educação Física?

	f	%
Dança	0	0%
Jogos e Brincadeiras	6	10%
Esportes	50	83%
Ginastica	3	5%
Outros (tênis de mesa)	1	2%
Total	60	100%

Fonte: dados da pesquisa.

4 CONCLUSÃO

Os objetivos da pesquisa foram alcançados, identificando que a educação física no ensino médio é compreendida pelos alunos como uma disciplina onde sua importância e para descontração das demais aulas e para adquirirem uma boa qualidade de vida.

Os alunos aderiram à pesquisa e contribuíram com suas respostas para essa pesquisa,

possibilitando identificar os motivos da evasão e a não participação dos alunos nas aulas de educação física.

A educação física no ensino médio é um componente curricular obrigatório da educação básica, onde deve proporcionar ao aluno conhecimento sobre a cultura corporal, adquirir a autonomia, assim motivando e possibilitando os alunos a colaborar nas aulas.

Os alunos no ensino médio buscam em suas aulas de educação física, metodologia e aulas diversificadas, pois a grande maioria se mostra interessada nas praticas das atividades, porem se desmotivam com a monotonia das aulas.

A pergunta qual a importância da educação física para você, tinha por objetivo identificar a opinião dos alunos sobre a importância das praticas desportivas no ambiente escolar.

Foi questionado aos alunos se eles participam das aulas de educação física, onde a grande maioria afirmou que participam das aulas.

A pergunta sobre como os alunos gostariam que fossem as aulas de educação física, visava saber se os alunos estavam satisfeitos com a metodologia das aulas usada pelo professor.

Os alunos também responderam sobre o motivo pelo qual participam das aulas, a grande maioria respondeu que participam das aulas de educação física por interesse. Os entrevistados também responderam que participam das aulas somente para obter aprovação.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Igor Valença de et al. **Dificuldade encontradas na educação física escolar que influenciam na não- participação doos alunos** : questões e reflexões. Revista digital- Buenos Aires, ano 14, nº136, setembro 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd136/dificuldades-encontradas-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acessado em: 14/09/2015.

ANDRADE, Marina Marconi e LAKATOS. **Fundamentos de metodologia Científica**. ATLAS 2010.

ANDRADE, Thiago Eliel; TASSA Khaled Omar Mohamad El. **Motivação nas aulas de educação física no ensino médio**. Revista digital – Buenos Aires, ano 20-nº203, Abril de 2015. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd203/motivacao-nas-aulas-de-educacao->

[fisica.htm](#). Acessado em:18/09/2015.

BALBÉ, Giovane Pereira. **Educação Física escolar: aspectos motivadores**. Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - N° 124 - Setiembre de 2008. Disponível em:
<http://www.efdeportes.com/efd124/educacao-fisica-escolar-aspectos-motivadores.htm>.
 Acessado em: 24/04/2015.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 73 ,81, 2002. Disponível em:
<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/download/5023/3838>. Acessado em: 24/02/2015.

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Editora Movimento, 1991.

BETTI, Mauro. **Educação física escolar: ensino e pesquisa-ação**. Ijuí: Unijuí, 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARMO, Natasha et al. **A importância da educação física escolar sobre aspectos de saúde: sedentarismo**. Disponível em:
http://educareceunsp.net/revista/artigos/vol1no1/Artigo_2_A_IMPORTANCIA_DA_EDUCAO_FISICA_ESCOLAR SOBRE ASPECTOS DE SAUDE.pdf . Acessado em: 16/10/2015.

COLETIVO de Autores. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1993.

ESPÍNDULA, Katyele et al. **Motivação nas aulas de educação física: um olhar a partir de professoras e estudantes**. Revista digital- Buenos Aires, ano 19, nº196, setembro de 2014. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd196/motivacao-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>. Acessado em: 28/10/2015.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio / Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Média e Tecnológica / Brasília: Ministério da Educação, 1999.

MENEZES, Rafael de; VERENGUER, Rita de Cássia Garcia. **Educação física no ensino médio: o sucesso de uma proposta segundo os alunos proposta segundo os alunos**.

Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Volume 5, número Especial, 2006. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-5-especial-2006/art11_edfis5nE.pdf. Acessado em: 25/04/2015.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. **A Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

FREY, Mariana Camargo. **Educação Física no Ensino Médio: a opinião dos alunos sobre as aulas.** Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - N° 113 - Outubro de 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd113/educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>. Acessada em: 10/05/2015.

MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcio Garcia. **Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola.** São Paulo: Phorte e Editora, 2000.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é Educação Física?**] São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 2006.

PEREIRA, Raquel Stoilov; MOREIRA, Evandro Carlos. **A Participação dos Alunos do Ensino Médio em Aulas de Educação Física: Algumas Considerações.** Revista da Educação Física, Maringá: UEM, v. 16, n 2 . p. 121-127, 2005. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewFile/3381/2427>. Acessado em: 24/03/2015.

RAMOS, J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte.** São Paulo: Ibrasa. 1982.

SIQUEIRA, Caroline Dalla Nora; KRUGER, Leonardo Germano. **A educação física escolar no ensino médio nas escolas de Júlio de Castilho, RS: a opinião do aluno.** Revista digital- Buenos Aires, ano 17- n° 171, Agosto de 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd171/a-educacao-fisica-escolar-no-ensino-medio.htm>. Acessado em: 28/10/2015.

TENÓRIO, Jaderson Garbin; SILVA, Cinthia Lopes da Silva. **Educação física escolar e a não participação dos alunos nas aulas.** Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistasipa/index.php/EDH/article/viewFile/168/125>. Acessado em: 29/10/2015.

VIANA, Alcyr Alves Neto. **A utilização de modalidades esportivas como educação física no ensino fundamental.** Disponível em: <http://seer.ucg.br/index.php/estudos/article/viewFile/147/113>. Acessado em: 05/11/2015.